

O USO DA TECNOLOGIA ATRAVÉS DE FERRAMENTAS COLABORATIVAS

DOI: 10.5281/zenodo.18139838

Antonio Veras Nunes

Graduado em Pedagogia História e Letras. Especialista em Educação Infantil e Alfabetização. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail antonionunes11240@student.mustedu.com.

RESUMO: O uso das tecnologias como ferramenta pedagógica na sala de aula precisa estar baseado em propostas pedagógicas bem planejadas e fundamentadas em concepções que permitam a aplicabilidade de tecnologias inovadoras que potencializem o processo de ensino e aprendizagem e tornem a aula mais dinâmica, interativa e contextualizada com a realidade dos alunos. Portanto, inserir ferramentas tecnológicas na sala de aula não implica apenas em mudanças tecnológicas, mas em mudanças de concepções e paradigmas dos professores sobre o modo como se aprende, interage e se constrói o conhecimento. O objetivo do trabalho é refletir sobre o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta colaborativa na educação. Para nosso paper iremos realizar uma pesquisa bibliográfica. Essas novas ferramentas tecnológicas servem de base para as novas adaptações, além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo acessível e prático, transformando a teoria em prática no contexto escolar. Diante deste contexto, os educadores têm um papel fundamental, que é tornar o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo, instigante e eficaz através de práticas inovadoras que proporcionem mais da qualidade na educação.

Palavras-chave: Tecnologia. Ferramentas Colaborativa. Ensino e Aprendizagem.

ABSTRACT: The use of technologies as a pedagogical tool in the classroom needs to be based on well-planned pedagogical proposals and based on concepts that allow the applicability of innovative technologies that enhance the teaching and learning process and make the class more dynamic, interactive and contextualized with the reality of students. Therefore, inserting technological tools into the classroom does not only imply technological changes, but changes in teachers' conceptions and paradigms about the way in which knowledge is learned, interacted and constructed. The objective of the work is to reflect on the advancement of Information and Communication Technologies as a collaborative tool in education. For our paper we will carry out a literature search. These new technological tools serve as the basis for new adaptations, in addition to facilitating access to new knowledge in order to improve, transfer and transform complicated factors into something accessible and practical, transforming theory into practice in the school context. In this context, educators have a fundamental role, which is to make the teaching-learning process more attractive, thought-provoking and effective through innovative practices that provide more quality in education.

Keywords: Technology. Collaborative Tools. Teaching and learning.

1 Introdução

O uso dessas novas tecnologias representa uma grande inovação na educação, pois propicia o desenvolvimento das produções em colaboração, podendo instigar tanto a participação dos alunos, como professores, que poderão aprimorar-se do uso das tecnologias para mediar os trabalhos dos estudantes, sentindo-se desafiados a buscar condições mais adequadas para o processo de aprendizagem interativo e dinâmico. As ferramentas colaborativas possuem como objetivo facilitar a mediação do conhecimento e permitir um

prática educacional cada vez mais personalizado. Inclusive esse era o desejo de todos os educadores, a perspectiva de personalizar os conteúdos de forma a atender todas as particularidades dos estudantes, já que no ambiente escolar temos um grupo bem diversificado de estudantes, cada um com ritmos de aprendizado diferente.

O objetivo do trabalho é refletir sobre o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta colaborativa na educação. Ressaltamos que para entender esse processo, reconhecemos como problemática, quais são essas ferramentas pedagógicas e como elas podem auxiliar os educadores e estudantes?

A justificativa é de que, ao buscar a produção crítica de um conhecimento de uma nova didática com as tecnologias digitais, portanto pretende contribuir de forma positiva para a educação. Para tanto, apresenta e discute teorias que mostram como as tecnologias colaboram para o processo de ensino-aprendizagem.

Para nosso paper iremos realizar uma pesquisa bibliográfica, a finalidade da pesquisa bibliográfica é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com todo o material escrito sobre um determinado assunto, auxiliando o cientista na análise de suas pesquisas ou na manipulação de suas informações. Ela pode ser considerada como o primeiro passo de toda a pesquisa científica.

2 O uso da tecnologia através de ferramentas colaborativas

Com a evolução tecnológica, as instituições de ensino precisaram adequar-se e incorporar para dentro das salas de aulas novas e criativas modalidades de ensino. Atrair a atenção dos estudantes é uma tarefa que exige dos professores implementar novas tecnologias educacionais proporcionando aulas mais dinâmicas e atraentes. As ferramentas colaborativas contribuem no processo de ensino por meio de estratégias pedagógicas que utilizam diversos recursos entre eles, audiovisuais, games, criação de mapas mentais, debates, favorecendo e otimizando a qualidade da aprendizagem, gerando com isso, ambientes de intensa participação incitando a inovação e a criatividade do aluno.

Tecnologias digitais que propiciam interação e colaboração estão desempenhando um papel cada vez mais importante em todos os setores da educação. A colaboração no ambiente educacional é constantemente associada à expressão “aprendizagem colaborativa” e empregada pelos educadores como uma prática necessária para desenvolver e fomentar o aprendizado em sala de aula.

As tecnologias começaram a entrar nos espaços educativos trazidos pelas mãos dos alunos ou pelo seu modo de pensar e agir inerente a um representante da geração dos nativos digitais e passaram a fazer parte da cultura, tomando lugar nas práticas sociais, ressignificando as relações educativas ainda que nem sempre estejam presentes fisicamente nas organizações educativas.

Hoje, através da Internet é possível sair do individualismo e propor um ensino cooperativo, onde a navegação através de links mantenha viva o espírito da pesquisa científica, com base em questões problematizadoras, onde professores e alunos possam interpretar e fazer releituras do conhecimento estabelecido e alargar horizontes mediante fórum virtual de discussões (BRANDÃO, 2002, p. 6).

Os tempos mudaram e o processo de aprendizagem também. Essa mudança foi propiciada por uma série de acontecimentos, tais como: a democratização do acesso à internet, a grande produção de tablets, smartphones e a popularização dos aplicativos e das redes sociais. O uso de ferramentas colaborativas veio para facilitar a construção de trabalhos em grupo que podem ser feitos em tempo real e em lugares diferentes (GUEEKIE, 2016).

As diversas ferramentas digitais, como software, blogs, redes sociais, estão ofertando diversas oportunidades de aprendizagem sem precedentes. Em todo o mundo, educandos são aptos para utilizar a inteligência coletiva e criar uma conexão entre ambientes diversos e dinâmicos, ao invés dos estudos individual.

A incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação na prática pedagógica pode gerar transformações na cultura profissional do professor, por isso, é importante a realização de estudos que investiguem o envolvimento dos educadores nas inovações que incorpore o uso das tecnologias em suas atividades profissionais. (COSTA, 2008, p. 154).

O computador é hoje, mais do que qualquer coisa, um meio de comunicação. Ele é a principal tecnologia educacional com a qual se ensina e se aprende e também, é um recurso disponível na maioria das escolas e os professores não se dão conta disso. Possibilitar o uso dessas práticas nas instituições de ensino favorece e contribui para construção de ambientes de participação entre os estudantes, incitando a capacidade de criação, inovação, despertando o sentido do pensamento crítico e resolução de problemas de forma ativa e participativa, promovendo assim mudanças significativas nas relações entre os envolvidos.

O auxílio dessas ferramentas no processo de ensino/aprendizagem é fundamental para que as estratégias adotadas pelas instituições educacionais tenham pleno sucesso, dessa forma, associando as estratégias aos sistemas, todas as informações possuem importância tendo o seu real valor interligado a auxiliar as tomadas de decisão e atingir os objetivos. Ao se associar as tecnologias com a internet, possibilita-se que alunos e professores em qualquer lugar do mundo

possam criar grupos colaborativos capazes de transmitir informações, trocar experiências, tocar e compor conjuntamente (SEDON, 2007).

Como diz Tajra (2000) “os professores precisam estar abertos para incorporar essa nova realidade e estar abertos para as mudanças, sua nova postura é de facilitar o processo de ensino e aprendizagem”. Dessa forma, a incorporação das novas tecnologias nas práticas pedagógicas pode gerar também transformações na cultura profissional do professor, pois são diversas as possibilidades de trabalho e possibilidades comunicativas entre os atores. Uma dessas possibilidades é o trabalho colaborativo que organiza e desenvolve atividades em sala de aula com recursos das tecnologias da informação e comunicação.

A educação e a tecnologia são parceiras que contribuem para construir o destino histórico do homem em uma relação saudável em que não se encontra espaço para dominadores e dominados aos meios técnicos. Como parceiras e aliadas à ação comunicativa, buscam a construção do conhecimento (GRINSPUN, 1999).

Para facilitar a mediação do conhecimento é possível encontrar algumas ferramentas e serão citados abaixo algumas das ferramentas disponíveis:

Por meio de Correio Eletrônico, Listas de Discussões, Fóruns etc, professores de uma mesma área ou áreas afins podem trocar materiais educativos, beneficiando-se mutuamente. Até que se crie uma Rede Educativa onde todos os educadores possam ter livre acesso para buscar materiais e novas formas de melhorar o ensino e que também possam contribuir fornecendo suas experiências dentro de uma área de colaboração, totalizando uma grande Rede Educativa com todos os meios mais avançados de produzir conhecimentos, teremos que fazer uso do que já existe, que a nosso modo de ver, já é um grande passo para a melhoria da educação.

Essas novas ferramentas tecnológicas servem de base para as novas adaptações, além de facilitar o acesso aos novos conhecimentos de maneira a melhorar, transferir e transformar os fatores complicados em algo acessível e prático, transformando a teoria em prática no contexto escolar. Como perspectivas desse processo, podemos perceber que a educação está buscando acompanhar as mudanças e tentando se adequar ao desenvolvimento de práticas pedagógicas capazes de abarcar e contemplar os aspectos de aprendizagem pós-moderna.

Aplicações tecnológicas como as redes sociais, wikis e podcast oferecem soluções participativas para a construção do aprendizado colaborativo entre estudante e educador através da coparticipação de ideias na rede mundial de computadores (BOHN, 2009). A aprendizagem colaborativa pode nortear as instituições no fortalecimento da qualidade do atendimento, ISSN: 2966-4705

aperfeiçoando serviços, por meio de uma educação participativa, que pode desenvolver novas competências e trabalho em grupo.

Há uma expectativa de que as novas tecnologias trarão uma grande contribuição para a melhoria da educação, pois essa metodologia, que permite ampliar o conceito de educação, é uma ponte de comunicação entre aluno e professor, tendo em vista que o ambiente de ensino na educação formal reflete uma comunicação na qual o professor, apoiado no livro didático, se comunicava de forma unilateral com o professor (SILVA, 2009).

Moran (2000) vem salientar que o uso das tecnologias é um grande apoio a educação. O autor ressalta muito bem a formação continuada dos professores. Elas auxiliarão os professores, ajudando na educação escolar dos alunos em sala de aula facilitando a vida complicada dos inseridos de forma consciente e fazendo com que os mesmos sintam menos dificuldade de adquirir conhecimentos. Por isso a importância das trocas de conhecimento e aperfeiçoamento de uso contínuo para a construção do saber científico se desenvolva entre alunos e professores, pois repassar conhecimentos exige e requer força de vontade, desempenho e criatividade, é necessário sempre inovar em nossas práticas pedagógicas, contribuindo para que o aluno possa diferenciar o lado positivo e negativo do uso das tecnologias, levando em consideração que, o objetivo da escola é o ensino e aprendizagem.

O desenvolvimento de ferramentas tecnológicas permitiu o avanço no ensino, inovando os ambientes de aprendizagem. Essas inovações trazem vantagens, e novas formas de aprender. O conhecimento de como usar a tecnologia digital está disponível e pode ser feito por pessoas que estejam usando dispositivos conectados na internet. Portanto, é hora de mais educadores adaptarem-se e utilizarem as tecnologias para envolver com seus alunos.

3 Considerações Finais

A utilização das novas tecnologias como materiais e recursos metodológicos oportunizam a ampliação das formas tradicionais de transmissão do saber, predominantemente oral e escrita, gerando processos que convergem com as linguagens mais frequentemente utilizadas nesse momento e atendendo ao homem deste tempo. As abordagens metodológicas ativas alinhadas aos processos de aprendizagem colaborativo utilizando as tecnologias digitais como principal ferramenta, demonstrando que tais ferramentas são adequadas ao suporte de trabalho colaborativo, nas diversas fases da construção do conhecimento e para o processo colaborativo de aprendizagem. As tecnologias digitais têm um grande potencial para contribuir

na aprendizagem colaborativa que se baseia pelas interações com o saber, de maneira dinâmica e flexível, motivando a interagir com as novas tecnologias, como também aplicar formas inovadoras no ensino.

Evidencia-se, portanto, a relevância da continuidade da pesquisa sobre o uso de ferramentas tecnológicas na sala de aula integrada ao currículo tendo em vista a busca de uma educação de qualidade para todos os alunos e a formação de cidadãos mais críticos, criativos e preparados para atuar na sociedade e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Diante deste contexto, os educadores têm um papel fundamental, que é tornar o processo de ensino-aprendizagem mais atrativo, instigante e eficaz através de práticas inovadoras que proporcionem mais da qualidade na educação.

Referências Bibliográficas

BOHN, Vanessa Cristiane Rodrigues O potencial da WEB 2.0 e suas perspectivas para o ensino de língua estrangeira: apresentando o podcasting WIKI e a Rede social NING. MG: Letras & Letras. .2009.

BRANDÃO, Edemilson. **Informática e educação: uma difícil aliança**. Passo Fundo: UPF, 2002.

GUEEKIE. Boas práticas: **As ferramentas digitais mais populares em sala de aula**. Disponível em: http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/240469/mod_resource/content/2/EBOOK_Ferramentas_Digitais.pdf Acesso em 15 julho. 2024.

GRINSPUN, Miriam P. S. Zippin. **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo. Cortez, 1999.

MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 16o ed. Campinas-São Paulo: Papirus, 2000.

SEDON, Frederick. **Music e-learning environments: young people, composing and the internet**. In: FINNEY, J; BURNARD, P (Eds). Music Education with digital technology. Continuum Ed., 2007.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor da atualidade**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2000.